



CADERNO B2

R e d a ç ã o

As respostas deste caderno
deverão ser transferidas para
o **GABARITO-RESPOSTA B2**

Redação

A redação à caneta deverá ser redigida no GABARITO-RESPOSTA B2

Com base na observação e leitura da proposta do tema a seguir, redija um texto dissertativo, na modalidade argumentativa de linguagem culta, de **25 a 30 linhas manuscritas e legíveis, sem rasuras e à tinta**. Posicione-se utilizando argumentos coerentes e organicamente estruturados.

Critérios de avaliação:

- a. Apreensão do tema e das informações contidas nos textos;
- b. Criação de um título coerente com a sua redação;
- c. Capacidade de organização de um texto adequado ao tema, que faça uso das normas gramaticais e dos recursos de coesão e estilísticos disponíveis na língua portuguesa;
- d. A clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.

Texto 1

O DIREITO À DIVERSIDADE É UMA RESPOSTA À INTOLERÂNCIA

Vivemos em um país e um mundo marcado pela diversidade, pelo pluralismo de etnias, povos, identidades, subjetividades e representações. O diverso é algo que compõe a condição humana e está intrinsecamente ligado à ideia de humanidade, que só existe e só é possível na diversidade. A diversidade pode ser entendida a partir de diferentes formas, sendo mais comumente relacionada às noções de variedade, pluralidade e diferença. O diverso, portanto, é o diferente na medida em que ele também é igual a mim, enquanto eu sou o diferente do outro.

A cultura brasileira, apesar de ter construído historicamente mitos sobre o modo como lidamos com a diferença, é marcada por um sentimento de intolerância em relação ao outro. Não é incomum escutarmos notícias de agressões e mortes que acontecem com as pessoas mais vulneráveis dessa sociedade, o que desconstrói qualquer concepção mitológica sobre o modo como nos relacionamos com a diferença.

O medo do diferente é alimentado por uma série de preconceitos e pré-julgamentos que desumanizam sem, entretanto, conhecer. É verdade que se vive num tempo marcado pela afirmação das identidades culturais – tendo em vista os diversos significados que ela pode ter – , no entanto, a identidade não pode ser vista apenas na sua dimensão estática, mas também na sua dinamicidade, ou seja, nos correntes processos de identificação que ocorrem com grande frequência. - Texto adaptado. www.cartacapital.com.br - 28.09.2015.

Texto 2

Homofobia mata uma pessoa a cada 25 horas; Norte tem maior índice

Foram mortas, em 2016, 343 pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) no Brasil — um recorde levantado pelo Grupo Gay da Bahia (GGB) nos 37 anos em que compila anualmente o número de vítimas fatais da homofobia. Isto significa que, aproximadamente a cada 25 horas, pelo menos uma pessoa com estas orientações sexuais é assassinada no país.

E o GGB alerta: a falta de registros ainda é um grave problema no Brasil, que ainda carece de registros centralizados e oficiais do tipo, portanto a realidade possivelmente é muito mais dramática.

Um sintoma do que o grupo chama de "homofobia institucional" é o dado de que apenas 10% dos casos registrados em 2016 levaram à abertura de um processo judicial. "Quando há testemunhas, muitas vezes estas se recusam a depor, devido ao preconceito anti-LGBT. Policiais, delegados e juizes manifestam sua homotransfobia ignorando tais crimes, negando sem justificativa plausível sua conotação homofóbica", destaca o estudo. - Texto adaptado. www.oglobo.globo.com – 24.01.2017

Texto 3

“Eu não entrevisto negros”: executivo denuncia racismo em processo de seleção

Presidente da Bayer no Brasil levanta bola do debate sobre inclusão dos negros nas grandes companhias

Theo Van der Loo, presidente há seis anos da Bayer no Brasil, está hoje “perplexo” e “assustado” com a atenção que recebeu nas redes sociais estes últimos dias. Van der Loo publicou no LinkedIn uma história sobre uma entrevista de trabalho, e levantou a bola do debate sobre a inclusão racial nas grandes companhias. Na história, Jorge (nome fictício) é formado em Tecnologia da Informação e procura emprego. Ele tem um ótimo currículo e, dias atrás, foi chamado por uma empresa para tomar parte de um processo de seleção. Ao chegar, o aguardavam uma funcionária do departamento de Recursos Humanos e a pessoa responsável por fazer a entrevista. Mas não houve entrevista. Jorge ouviu o entrevistador reclamar à sua colega: “Eu não sabia que ele era negro. Eu não entrevisto negros”.

Jorge, no Brasil do século XXI, saiu da empresa sem sequer ter defendido seu currículo e formação. Mas ele contou a penosa cena a Van der Loo, um branco, e ele ficou extremamente indignado e publicou a história: “Um conhecido meu, afrodescendente, com uma excelente formação e currículo, foi fazer uma entrevista. Quando o entrevistador viu sua origem étnica disse à pessoa de RH que ele não sabia deste detalhe e que não entrevistava negros! Eu disse ao meu amigo para fazer uma denúncia. Aí outra surpresa! A resposta: “Pensei, mas achei melhor não fazer, pois posso queimar minha imagem. Sou de família simples e humilde e custou muito para chegar aonde cheguei”.

A Bayer, conta Theo, tem com um comitê próprio pela inclusão e há funcionários dedicados a essa questão. O curioso é que em outros países o foco está em favorecer a integração de mulheres, pessoas com deficiência ou LGBT, mas no Brasil chegou-se à conclusão de que a maior lacuna estava na falta de oportunidades dadas aos negros.

Theo diz que hoje se viu empurrado a denunciar, mas relata os anos de contatos com coletivos e representantes do movimento negro que o ajudaram a tomar consciência de uma realidade, "muito mais profunda e grave do que pensava", que ele nunca sofrerá. “Precisamos do envolvimento do branco, que é ele quem discrimina. Mas quem tem que estar na frente da causa são os negros, que são eles os que sofrem o preconceito, e não eu como branco”. - Texto adaptado. www.brasil.elpais.com – Acessado em: 30.03.2017

A partir da leitura dos 3 textos apresentados, elabore um texto dissertativo, entre 25 a 30 linhas, sobre o seguinte tema:

O (des)respeito à diversidade no Brasil

1. (Título):

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

22.

23.

24.

25.

26.

27.

28.

29.

30.
